Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VISITA PUERPERAL: UMA ESTRATÉGIA PROTETORA AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Relatoria: GEISE MOREIRA SALES DE OLIVEIRA
Suzane Passos de Vasconcelos
FERNANDA JORGE MAGALHÃES
MAYARA MESQUITA MORORÓ PINTO

Autores: CONSUELO OLIVEIRA PONTES LOBO
JOÃO LUÍZ GRAFF
MIRNA ALBUQUERQUE FROTA
THAÍS ROGÉRIO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O leite materno é o melhor alimento para a proteção e para promoção da saúde do recém-nascido e apresenta vários benefícios nutricionais, imunológicos, econômicos, sociais e emocionais. Quando o aleitamento materno (AM) é praticado exclusivamente até os seis meses de vida, os benefícios são aproveitados em sua magnitude, a Organização Mundial de Saúde (OMS), recomenda o que após os seis meses de vida o aleitamento seja complementado com outros tipos de alimento. A Estratégia de Saúde da Família mostra-se como espaço privilegiado para as ações de proteção ao aleitamento materno, a visita domiciliar é um instrumento, pois possibilita ao profissional mais contato com o trinômio mãe-filho-família. Objetivos: Avaliar a importância da visita puerperal para a promoção do aleitamento materno exclusivo (AME). Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, a busca ocorreu de forma temporal entre os meses de março e abril de 2018 por meio de um levantamento da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Para a coleta de dados utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DECS) “aleitamento materno”; “visita domiciliar”; “enfermagem”; e o operador booleano “and”. O processo de busca e seleção dos artigos foi descrito utilizando-se o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). Após a leitura dos resumos na íntegra, foram selecionados 05 estudos para compor a presente revisão. Resultados: A revisão dos estudos nos mostrou que a visita domiciliar quando realizada no prazo preconizado pelo ministério da saúde, até o sétimo dia após a alta hospitalar, é de estrema importância para o AME, já que nos primeiros dias é comum que as mães ofereçam complemento com fórmula, água ou chá por acharem o leite insuficiente. A equipe de saúde da família vem desenvolvendo um papel fundamental, o apoio do profissional, através de uma escuta qualificada, atenção humanizada, esclarecimento das dúvidas, orientação da técnica correta de amamentação, contribuindo para que a mulher consiga realizar o AME de forma eficaz. Considerações Finais: Pode-se inferir que a visita puerperal atua como fator protetor na manutenção da prática de amamentação exclusiva. É um momento ideal para realizar atividades assistenciais e de educação em saúde que terão influências favoráveis na saúde materna e infantil.